

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Técnico em Arquivo

1) As fichas e documentos são dispostos em posições específicas nos arquivos. Estas posições, e não a forma dos móveis arquivísticos, é que distinguem os tipos de arquivamentos que podem ser

- a) moderno e antigo.
- b) simples e composto.
- c) abertos e fechados.
- d) alfabético e numérico.
- e) vertical e horizontal.

2) O entendimento do arquivo enquanto conjunto documental oficialmente produzido é unânime na comunidade arquivística, por seu caráter exclusivo de criação e recepção. Portanto, não se consideram arquivo

- a) processos de uma repartição pública.
- b) uma coleção de manuscritos históricos reunidos por uma pessoa.
- c) séries documentais de várias unidades administrativas.
- d) um conjunto de documentos de uma empresa privada.
- e) documentos produzidos por um cartório público.

3) Uma pessoa física ou jurídica pode transferir a terceiros – de livre vontade, com caráter irrevogável, sem retribuição pecuniária, por meio de instrumentos jurídico adequado, os documentos que lhe pertence. Esse ato é chamado de

- a) permuta.
- b) destinação.
- c) doação.
- d) recolhimento.
- e) transferência.

4) Qualquer forma de comunicação escrita, produzida e destinada a pessoas jurídicas ou físicas, como também a que se processa entre órgãos e funcionários de uma instituição é chamada de

- a) processo.
- b) plano.
- c) coleção.
- d) correspondência.
- e) catálogo.

5) Na organização de arquivos, quando o principal elemento a ser considerado é a procedência, utilizamos para organização o método

- a) geográfico.
- b) variadex.
- c) específico.
- d) numérico.
- e) cronológico.

6) O arquivo da Secretaria de Turismo do Município de Rio Preto da Eva do Amazonas apresenta a seguinte estrutura:

- 2- Cursos
 - 2-1 Formação
 - 2-2 Especialização
 - 2-3 Pós-Graduação
 - 2-3-1 Mestrado
 - 2-3-2 Doutorado

O técnico que trabalha neste arquivo reconhece o método utilizado na organização que é o

- a) dicionário.
- b) dúplex.
- c) tríplex.
- d) variadex.
- e) alfanumérico.

7) A passagem racional da documentação da fase intermediária para a fase permanente é chamada de

- a) transferência.
- b) alienação.
- c) relocação.
- d) destinação.
- e) recolhimento.

8) Segundo Paes(2005: 122), as atividades dos arquivos permanentes se classificam nos quatro seguintes grupos:

- a) arranjo, descrição, conservação e referência
- b) ordenação, alfabetação, guarda e consulta
- c) avaliação, uso, tramitação e destinação
- d) organização, avaliação, publicação e acesso
- e) alfabetação, classificação, transferência e recolhimento

9) Em alguns sistemas de organização são necessárias a elaboração e a utilização do índice alfabético remissivo, que funciona como um instrumento auxiliar na

- a) classificação do acervo.
- b) recuperação da informação.
- c) ordenação do documentos.
- d) eliminação do papéis.
- e) indexação dos dados.

10) Toda instituição deve desenvolver um programa de gestão de documentos, visando a facilitar a organização da informação produzida e acumulada. Da gestão de documentos se destacam três fases básicas que são chamadas de

- a) recuperação, restauração e laminação.
- b) organização, classificação e guarda.
- c) avaliação, recebimento e administração.
- d) produção, utilização e destinação.
- e) classificação, atualização e arquivamento.

11) Alguns arquivos seguem rigorosamente as regras de alfabetação muito utilizadas para organização de nomes. Assim, os nomes (1) Paulo Alves de Macedo; (2) Dra. Paula Silva Marcondes; (3) Angelo da Silva Filho; (4) Deputado Rogério Silva e (5) Marcos Paulo da Silva terão a seguinte ordem:

- a) 1, 2, 3, 5, 4
- b) 3, 5, 2, 1, 4
- c) 1, 2, 3, 4, 5
- d) 5, 4, 3, 2, 1
- e) 2, 3, 1, 5, 4

12) Em um arquivo de uma empresa, os documentos em curso ou frequentemente consultados, visando à tomada de decisões administrativas são chamados de arquivos

- a) permanentes.
- b) intermediários.
- c) especiais.
- d) ativos.
- e) correntes.

13) O processo de avaliação deve considerar a função pela qual foi criado o documento, identificando os valores a ele atribuídos que podem ser

- a) geral ou particular.
- b) simples ou completo.
- c) primário ou secundário.
- d) analítico ou descritivo.
- e) intrínseco ou extrínseco.

- 14)** O sistema decimal de classificação por assunto constitui-se num código numérico dividido em
- a) dez classes.
 - b) nove classes.
 - c) oito classes.
 - d) sete classes.
 - e) seis classes.
- 15)** O código de classificação de documentos para a administração pública, atividade meio, possui uma classe para a administração geral que é a classe
- a) 000.
 - b) 100.
 - c) 200.
 - d) 300.
 - e) 400.
- 16)** Na microfilmagem, será sempre obrigatória, para efeito de segurança, a extração de um filme
- a) original.
 - b) câmara.
 - c) nitrato.
 - d) acetato.
 - e) cópia.
- 17)** No final da microfilmagem de cada série, será sempre reproduzida a imagem de
- a) continuidade.
 - b) encerramento.
 - c) alerta.
 - d) reprodução.
 - e) clausura.
- 18)** A legislação define que os documentos inalienáveis e imprescritíveis são os documentos de valores
- a) especializados.
 - b) intermediários.
 - c) especiais.
 - d) permanentes.
 - e) referenciais.

19) É assegurado, por força de lei, o direito de acesso pleno aos documentos

- a) institucionais.
- b) empresariais.
- c) públicos.
- d) oficiais.
- e) regionais.

20) Os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas são considerados arquivos

- a) privados.
- b) correntes.
- c) administrativos.
- d) especiais.
- e) permanentes.

21) O ato pelo qual a autoridade competente libera para a consulta os documentos anteriormente caracterizados como sigilosos chama-se

- a) descrição.
- b) desclassificação.
- c) liberalização.
- d) designação.
- e) determinação.

22) Os classificadores e os móveis arquivísticos possuem elementos de identificação das unidades de arquivamento. Estas são constituídas de números, letras ou combinações de números e letras, que permitem sua localização. Estes elementos de identificação são conhecidos como

- a) classe.
- b) item.
- c) notação.
- d) dossiê.
- e) gênero.

23) Um arquivista desenvolve várias atividades em um arquivo institucional. Quando este arquivista analisa a documentação com o objetivo de estabelecer sua destinação, ele está realizando a

- a) classificação.
- b) organização.
- c) comunicação.
- d) avaliação.
- e) ordenação.

24) O registro de uma informação independente da natureza do suporte que a contém é conhecido como

- a) documento.
- b) atividade.
- c) elemento.
- d) unidade.
- e) processo.

25) Os arquivos que têm sob sua guarda documentos de formas físicas diversas como fotografias, discos, fitas etc. são chamados de arquivos

- a) físicos.
- b) especiais.
- c) primários.
- d) locais.
- e) específicos.

26) A possibilidade de consulta aos documentos de arquivos, as quais podem variar de acordo com as cláusulas restritivas é denominada

- a) vista.
- b) ação.
- c) acesso.
- d) visita.
- e) autógrafo.

27) Os assuntos dos documentos que, embora não requeiram alto grau de segurança, mas cujo conhecimento por pessoas não autorizadas pode ser prejudicial a um indivíduo ou criar embaraços administrativos, são classificados como

- a) governamental.
- b) regional.
- c) secreto.
- d) confidencial.
- e) reservado.

28) Os documentos podem ser escritos ou textuais, iconográficos, sonoros, informáticos. Com estas características, formas e conteúdos, esses documentos são classificados segundo o

- a) gênero.
- b) assunto.
- c) natureza.
- d) especialidade.
- e) função.

29) Segundo Paes (2005:39), os arquivos descentralizados são denominados núcleos de arquivos ou arquivos

- a) classificados.
- b) funcionais.
- c) estruturais.
- d) setoriais.
- e) oficiais.

30) As operações de desinfestação, limpeza, alisamento e reparo ou restauro são as principais operações de

- a) higienização.
- b) conservação.
- c) climatização.
- d) flexibilização.
- e) encapsulação.

31) O órgão que define a política nacional de arquivos e que está vinculado ao Arquivo Nacional é o

- a) SINARQ.
- b) CNARQ.
- c) CIONARQ.
- d) MONARQ.
- e) CONARQ.

32) Os atos normativos são elaborados pelas comissões de análise, nos quais são fixadas as diretrizes quanto ao tempo e local de guarda dos documentos. Os dois instrumentos básicos são:

- a) tabela prescricional e tabela de equivalência.
- b) lista de prescrição e tabela de destinação.
- c) lista de avaliação e tabela de utilização.
- d) tabela de restrição e tabela de incorporação.
- e) lista de eliminação e tabela de temporalidade.

33) A capacidade de um documento arquivístico em sustentar os fatos que atesta refere-se à autoridade e à confiabilidade de um documento. Este conceito refere-se à

- a) austeridade.
- b) auteridade.
- c) fidedignidade.
- d) flexibilidade.
- e) responsabilidade.

34) O conjunto de documentos de valor histórico probatório e informativo que deve ser preservado definitivamente é chamado de

- a) oficial.
- b) especialíssimo.
- c) autêntico.
- d) permanente.
- e) orgânico.

35) Uma documentação muito importante do arquivo corrente foi transferida para o arquivo intermediário. Neste caso específico, o acesso a essa documentação limita-se ao

- a) organismo que a recebeu.
- b) órgão que a transferiu.
- c) arquivo intermediário da instituição.
- d) departamento de recursos humanos.
- e) órgão público da comunidade.

36) A aplicação de critérios de avaliação que orientam o trabalho de análise e seleção de documentos de arquivo, identificam os valores administrativos, jurídicos, legais e fiscais são conhecidos como valores

- a) originais.
- b) especiais.
- c) secundários.
- d) especializados.
- e) primários.

37) O propósito de reduzir, ao essencial, o volume documental, além de aumentar o índice de recuperação da informação e controlar o processo de produção documental é objetivo da

- a) organização.
- b) instituição.
- c) avaliação.
- d) temporalidade.
- e) administração.

38) O instrumento de trabalho elaborado de forma a sistematizar hierarquicamente os assuntos tratados nos documentos produzidos e recebidos por determinados organismos, no desenvolvimento de suas atividades, é conhecido como código de

- a) ordenação.
- b) avaliação.
- c) classificação.
- d) arranjo.
- e) descrição.

- 39)** A seguinte estrutura de codificação:
- 530 Automação e processamento de dados
 - 531 Sistemas
 - 531.1 Documentação de sistemas

representa o método arquivístico conhecido como

- a) numérico.
- b) cronológico.
- c) dúplex.
- d) dígito.
- e) decimal.

40) Em visita a um arquivo empresarial, observa-se que na sala há um registro esquemático do ciclo de vida dos documentos daquela empresa. O técnico de arquivo sabe que esse registro se traduz arquivisticamente em

- a) projeto de pesquisa.
- b) lista de descarte.
- c) relação de documentos.
- d) tabela de temporalidade.
- e) catálogo sistemático.

TEXTO I

CONTRA O BOM SENSO

Há uma espécie de vício de origem na proposta do Ministério do Esporte de criar uma carteirinha para o torcedor frequentar os estádios. Trata-se, antes de tudo, de desrespeito ao direito de locomoção do cidadão — que, por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar. Mas, ainda que não esbarrasse nesse pressuposto, a idéia de burocratizar o saudável hábito de acompanhar o time do coração deveria ser arquivada sob a rubrica de providências infelizes.

A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país uma política de segurança e prevenção da violência nos estádios de futebol. A ideia seria cadastrar os torcedores para, adicionalmente, desenhar o perfil de quem vai aos estádios e, dessa forma, municiar os clubes com informações que ajudariam na elaboração de políticas para atrair mais público aos jogos.

No entanto, se o intento, por princípio, é correto, a ferramenta fere o bom senso. Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos, é dever constitucional do estado, seja em estádios ou em qualquer outro local do país. No caso específico da violência no futebol, é salutar que o poder público se preocupe com as condições em que o contribuinte vá exercer seu direito ao entretenimento. Mas é inconcebível que o ônus de uma política de segurança caia sobre quem deve ser preservado de selvagerias, o que, em última análise, aconteceria com a implantação da carteirinha.

Tal papel cabe às autoridades constituídas. Não há de ser com ações burocráticas —además de afrontarem direitos constituídos — que se erradicará a violência nos estádios. Isso se faz, entre outras providências, com uma política séria de segurança coletiva, com programas que envolvam o torcedor nessa preocupação comum, com uma legislação que puna exemplarmente os

bagunceiros e com outros exemplos que propugnem pela paz nos campos, em vez de estapafúrdios projetos de controle do cidadão.

Além disso, a proposta ministerial embute um ataque ao bolso do contribuinte: se, como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras, eis aí outro exemplo de malversação de idéia. É justo o torcedor pagar pelo espetáculo do seu time, mas não é correto levá-lo a compulsoriamente financiar a leniência do poder público e delírios burocráticos.

41) A finalidade do texto I é

- a) descrever os aspectos mais significativos de nova medida constitucional.
- b) aconselhar as pessoas sobre atitudes adequadas ao tema proposto.
- c) caracterizar o perfil do novo torcedor e suas reais necessidades.
- d) apresentar um problema da atualidade com possível solução.
- e) expor um ponto de vista contrário à decisão recente.

42) Considerando a estrutura do texto e seu propósito comunicativo, o texto I é caracterizado como

- a) editorial.
- b) carta do leitor.
- c) notícia de jornal.
- d) entrevista de torcedor.
- e) crônica futebolística.

43) No primeiro parágrafo, as expressões que ratificam o ponto de vista defendido pelo produtor do texto em relação ao tema central são

- a) “esbarrassem nesse pressuposto” / “providências infelizes”.
- b) “criar uma carteirinha” / “saudável hábito”.
- c) “Ministério do Esporte” / “Constituição”.
- d) “vício de origem” / “desrespeito ao direito”.
- e) “qualquer lugar” / “time do coração”.

44) Além da seleção de palavras e expressões para marcar seu ponto de vista, o produtor do texto lança mão de alguns recursos discursivos para desenvolver seus argumentos. Predominantemente, é utilizado o seguinte elemento de ligação para marcar a contraposição do tema proposto:

- a) E
- b) Se
- c) Mas
- d) Que
- e) Como

45) Em “Há uma espécie de vício na origem”, de acordo com a norma padrão, a substituição adequada da palavra sublinhada, sem alteração de sentido, ocorre com a palavra

- a) Existe
- b) Tem
- c) É
- d) Parece ter
- e) Deve representar

46) Em “**Tal papel** cabe às autoridades constituídas”, a expressão, em destaque, resume a seguinte ideia inferida do §3º:

- a) Capacidade de implantação da carteirinha
- b) Preservador da segurança pública
- c) Condições favoráveis ao torcedor
- d) Dever constituinte do estado
- e) Êxito em evitar a selvageria

47) É correto afirmar que o produtor do texto discorda do (da)

- a) necessidade de informação nos clubes sobre os torcedores.
- b) premência de preservação dos torcedores contra a violência.
- c) princípio que rege a medida de expedição de carteirinhas.
- d) erradicação da violência nos estádios futebolísticos.
- e) modo como a medida será posta em execução.

48) O texto I apresenta, na verdade, uma segunda crítica que é consequência da primeira. Esta crítica contundente está, claramente, apresentada no parágrafo

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

49) O título do texto — Contra o Bom senso — é justificado porque o locutor julga a medida

- a) um delírio burocrático.
- b) um vício do poder ministerial.
- c) uma leniência do poder público.
- d) uma prevenção contra a violência.
- e) um ônus da política de segurança.

50) O trecho que apresenta uma expressão conotativa é

- a) "... por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar." (§1°.)
- b) "A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país..." (§2°.)
- c) "Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos,..." (§3°.)
- d) "Não há de ser com ações burocráticas —ademais de afrontarem direitos constituídos..." (§4°.)
- e) "como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras,..." (§5°.)

TEXTO II

QUEM É O TORCEDOR

Em solenidade no Palácio do Planalto, a Conferência Brasileira De Futebol (CBF) e o Ministério do Esporte assinaram um Termo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça, o Conselho Nacional da Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJ) para a implantação de uma política nacional de segurança e prevenção da violência nos espetáculos de futebol.

Entre as ações previstas, que seguem o exemplo de experiências internacionais como o combate aos hooligans na Inglaterra, estão o cadastramento e monitoramento dos torcedores nos estádios com o controle de acesso e a instalação de catracas e câmeras filmadoras.

O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança. Uma base de dados detalhada sobre o perfil do público representa uma possibilidade concreta para aumentar as receitas dos clubes, que terão a oportunidade de desenvolver ações de marketing e relacionamentos com a torcida.

Arquibaldos e geraldinos sabem os nomes de jogadores, da diretoria dos clubes, dos árbitros e até das mães dos árbitros; Por outro lado, os clubes não sabem praticamente nada sobre os torcedores.

O Flamengo já vinha desenvolvendo um projeto chamado Cidadão Rubro-Negro, visando a conhecer melhor seus torcedores e implementar mecanismos para aproveitar o enorme potencial dessa nação. Por isso vemos com muita alegria a iniciativa do governo de cadastrar os torcedores brasileiros.

Aliás, é preciso ressaltar que o presidente Lula tem sido atencioso com o futebol brasileiro. Os esforços para alterar a lei Pelé, de forma a permitir que o atleta fique mais tempo no clube formador, a Timemania, a Lei de Incentivo ao Esporte, e agora esse cadastramento dos torcedores são movimentos significativos para o desenvolvimento econômico dos clubes brasileiros, que dão alegria à população e geram empregos e renda. Estima-se que o futebol movimente cerca de 3% do PIB brasileiro. O incentivo governamental ao setor é positivo para o desenvolvimento nacional.

Agora o torcedor vai ser de carteirinha. O Flamengo agradece!

Textos publicados em O Globo, 30 de março de 2009. Tema em discussão: Carteirinha do torcedor

51) O primeiro parágrafo do texto II tem como objetivo

- a) descrever os elementos essenciais dos termos de Cooperação Técnica.
- b) indicar a necessidade de uma política nacional de segurança.
- c) apresentar os órgãos envolvidos na decisão.
- d) contextualizar o leitor no fato ocorrido.
- e) ratificar os problemas de violência do Estado.

52) Para defender seu ponto de vista, o locutor apresenta, no §2º, argumento inicial importante. Este argumento é do tipo

- a) depoimento de autoridade.
- b) narração de fatos ocorridos.
- c) exemplo comparativo.
- d) caracterização do time.
- e) dados estatísticos.

53) Em relação ao 2º, o §3º., tem como objetivo

- a) ampliar a exposição de motivos para a tomada de decisão.
- b) ratificar a decisão a exemplo do que ocorreu na Inglaterra.
- c) exemplificar as diferentes formas de ação.
- d) delimitar o espaço de ação dos torcedores.
- e) reiterar o ponto de vista exposto no texto I.

54) O locutor do texto, ao apresentar o ponto de vista que defende, mostra-se como representante de um grupo. O trecho que, claramente, apresenta esta visão é

- a) "... para a implantação de uma política nacional de segurança e prevenção..." (§1º.)
- b) "O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança.." (§3º.)
- c) "... os clubes não sabem praticamente nada sobre os torcedores." (§4º.)
- d) ". Por isso vemos com muita alegria a iniciativa do governo..." (§5º.)
- e) "... de forma a permitir que o atleta fique mais tempo no clube formador..." (§6º.)

55) O locutor, para provar que sua asserção é verdadeira, apresenta

- a) um exemplo ocorrido em estádio internacional para prevenir situações nacionais.
- b) uma ação de seu clube como uma antecipação da ação do governo.
- c) um fato ocorrido em seu clube que leva à atitude tomada pelo Governo.
- d) uma consideração filosófica para justificar o indicado pelo Ministério.
- e) um procedimento necessário para atender a apelo do torcedor.

56) Diferentemente do texto I, o locutor do texto II defende a nova medida do Ministério sob a ótica do (a)

- a) necessidade de se alinhar à política do Governo Federal.
- b) progresso da política nacional de prevenção da violência.
- c) desenvolvimento econômico dos clubes brasileiros.
- d) segurança pública dos torcedores brasileiros.
- e) modernidade nas ações esportivas no Brasil.

57) O efeito de sentido resultante do uso de **aliás**, no §6º., é

- a) provocação do leitor à concordância cabal com o fato decidido.
- b) temporalidade explícita para extração de conclusão.
- c) conformidade com a situação exposta.
- d) justificação da fala anterior e confronto com os anteriores.
- e) adição contundente de argumentos, a favor da conclusão.

58) O uso dos verbos predominantemente no **presente mais o uso de Agora**, no último parágrafo, reforça

- a) uma forte aproximação do locutor em relação à medida do governo.
- b) uma visão real sobre a limitação dos diferentes clubes.
- c) um saber privilegiado em relação ao torcedor brasileiro.
- d) a voz do torcedor como co-responsável da decisão governamental.
- e) a banalização da violência nos estádios brasileiros.

59) Considere o dois períodos destacados do texto:

“O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança. Uma base de dados detalhada sobre o perfil do público representa...” Na união dos dois períodos, há uma relação semântica de

- a) consequência
- b) adversidade
- c) finalidade
- d) adição
- e) causa

60) O título do texto ratifica o ponto de vista.

- a) dos clubes de futebol.
- b) do leitor do jornal.
- c) do governo.
- d) dos árbitros de futebol.
- e) do torcedor.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.